

artigos breves\_ n. 11

Diabetes

## Evolução da Taxa de incidência anual de diabetes entre 1992 e 2012 na população sob observação pela Rede “Médicos-Sentinela”

Mafalda Sousa Uva, Liliana Antunes, Baltazar Nunes,  
Ana Rodrigues, Carlos Matias Dias  
mafalda.uva@insa.min-saude.pt

Departamento de Epidemiologia, INSA.

### Introdução

A Diabetes Mellitus é uma das mais frequentes causas de morbilidade e mortalidade a nível global (1), incluindo a retinopatia diabética, insuficiência renal e a amputação (2). As complicações cardiovasculares estão, aliás, associadas a 50 a 80% das mortes nos diabéticos (3). Em Portugal, estima-se que a prevalência de Diabetes Mellitus seja de 12,4%, (10,2% nas mulheres e 14,7% nos homens) (4) sendo o país da União Europeia com prevalência mais elevada desta doença (5).

### Objetivo

Este estudo teve como objetivo analisar a evolução das estimativas da taxa de incidência de Diabetes Mellitus entre 1992 e 2012, na população sob observação pela Rede Médicos-Sentinela.

### Métodos

Desenvolveu-se um estudo ecológico de séries temporais. Entre 1992 e 2012, com exceção de 2001 e 2002, os médicos de família da rede Médicos-Sentinela notificaram de forma voluntária todos os novos casos de Diabetes Mellitus nas suas listas de utentes. De 1992 a 1995

apenas os Médicos de Família do continente participaram no estudo. A Região Autónoma da Madeira e a Região Autónoma dos Açores iniciaram a participação na Rede em 1996 e 1997, respetivamente. Para cálculo das estimativas de incidência de Diabetes Mellitus foram utilizadas como denominador as populações sob observação efetiva pela rede Médicos-Sentinela nos períodos temporais em estudo. As taxas de incidência foram ajustadas à distribuição etária da população Portuguesa, segundo as estimativas do Instituto Nacional de Estatística (6). As estimativas da incidência são apresentadas por 100.000 habitantes, por triénio, e desagregados por sexo e grupo etário.

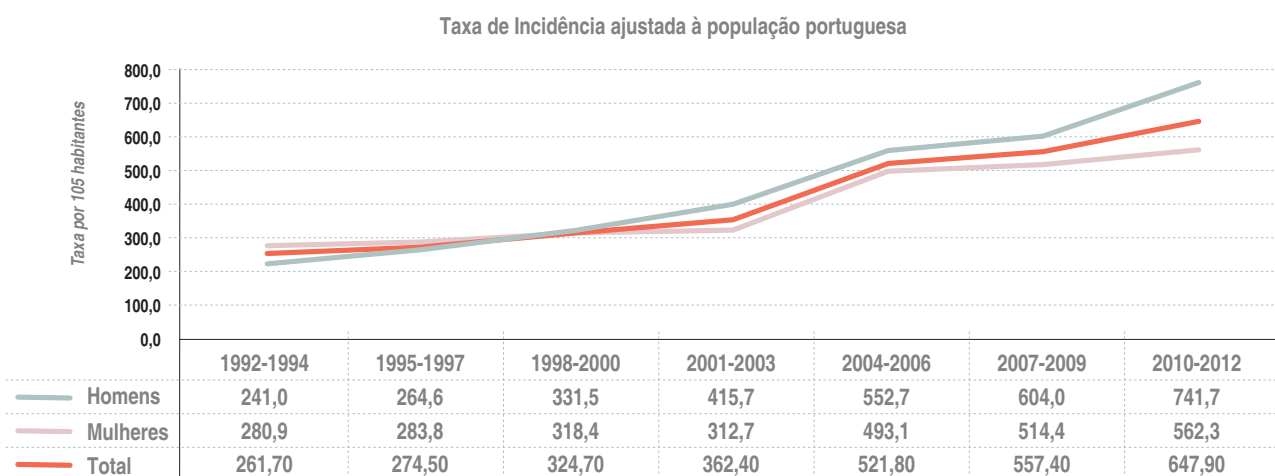
### Resultados

Verificou-se um aumento da taxa de incidência anual de 261,7/10<sup>5</sup> habitantes [IC95% 248,1 – 275,8] em 1992-1994 para 647,9/10<sup>5</sup> habitantes [IC95% 599,7 – 699,1] em 2010-2012. Até 1998-2000, a taxa de incidência foi superior nas mulheres, porém, após 1998-2000 e até 2010-12, passou a ser mais elevada nos homens (Gráfico 1).

Os valores mais elevados das taxas de incidência de Diabetes Mellitus verificaram-se nos grupos etários mais avançados, designadamente 55-64 anos e 65-74 anos, em ambos os sexos (Gráficos 2 e 3). A incidência mais elevada de doença no sexo feminino, verificou-se no grupo etário 65-74 anos, (Gráfico 3), enquanto nos homens foi o grupo etário 55-64 anos o mais atingido (Gráfico 2).

A incidência da Diabetes Mellitus aumentou mais pronunciadamente a partir do período 2001-2003 nos grupos etários 45-54, 55-64, 65-74, +75 anos. Neste período, o maior aumento da taxa de incidência em todos os períodos estudados foi observado nos homens, no grupo etário dos 55-64 anos.

Gráfico 1: Evolução das taxas de incidência de Diabetes Mellitus na rede Médicos Sentinela, por sexo.



artigos breves\_ n. 11

Gráfico 2: Evolução das taxas de incidência de Diabetes Mellitus nos homens por grupo etário.

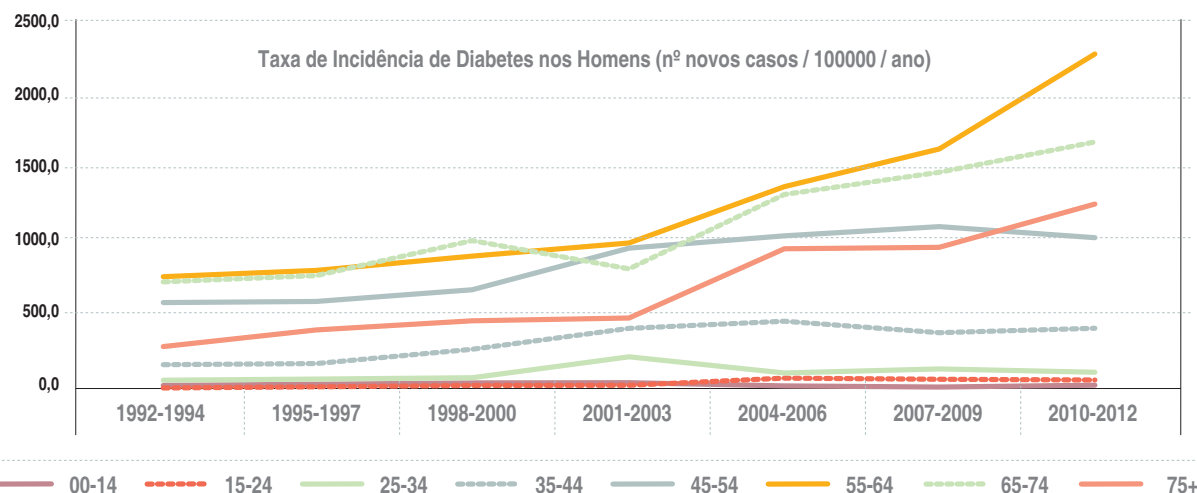
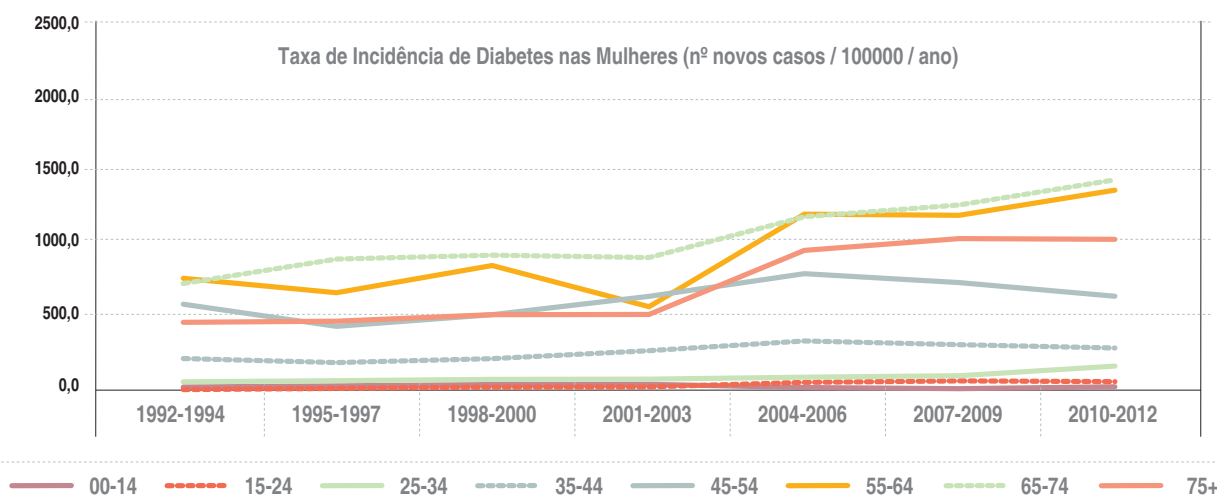


Gráfico 3: Evolução das taxas de incidência de Diabetes Mellitus nas mulheres por grupo etário.



### \_Discussão

A tendência crescente da taxa de incidência de Diabetes Mellitus observada entre 1992 e 2012 encontra-se em concordância com outros estudos realizados com dados da Rede MS, que estimaram a prevalência desta doença em 2% em 1993, e em 5,5% em 2005 (7). A tendência crescente observada poderá estar relacionada, por um lado, com um acréscimo da frequência de obesidade em Portugal (8), uma vez que a obesidade é conhecida como um dos principais fatores de risco da Diabetes Mellitus do adulto (2) e, por outro lado, com o envelhecimento populacional cada vez mais acentuado nos últimos anos, uma vez que as estimativas de incidência de Diabetes Mellitus neste estudo são superiores em idades mais avançadas e existe evidência global de que a frequência desta doença aumenta com a idade (9).

A inversão das estimativas de incidência de Diabetes Mellitus entre os sexos, que até 1998-2000 são superiores no sexo feminino, e a partir desse período são superiores no sexo masculino, poderá estar relacionada com um aumento do número de casos diagnosticados nos homens, relacionado com a maior procura de cuidados de saúde em anos mais recentes, ou, por outro lado, devido a eventuais alterações positivas nos hábitos alimentares nos últimos anos, mais acentuadas nas mulheres (5,10) ou, ainda, a uma maior frequência de obesidade nos homens (5).

A não diferenciação entre os diferentes tipos de Diabetes Mellitus utilizada na definição de caso nesta análise impede a estimativa da incidência e tendências das diferentes apresentações da doença. No entanto, a observação de aumentos apreciáveis na incidência a partir dos 55-64 anos indicia que o maior contributo de casos notificados seja devido a diabetes de tipo II.

→ continua

artigos breves\_ n. 11

Referências bibliográficas:

- (1) World Health Organization. Causes of death 2008: data sources and methods [em linha]. Geneva: WHO 2011. [consult. 27.05.2013]. Disponível em: [http://www.who.int/healthinfo/global\\_burden\\_disease/cod\\_2008\\_sources\\_methods.pdf](http://www.who.int/healthinfo/global_burden_disease/cod_2008_sources_methods.pdf)
- (2) Deshpande AD, Harris-Hayes M, Schootman M. Epidemiology of diabetes and diabetes-related complications. *Phys Ther.* 2008;88(11):1254-64.
- (3) Gakidou E, Mallinger L, Abbott-Klafter J, et al. Management of diabetes and associated cardiovascular risk factors in seven countries [Em linha]: a comparison of data from national health examination surveys. *Bull World Health Organ.* 2011;89(3):172-83. [consult. 04-11-2013]. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3044248/>
- (4) Gardete Correia L, Boavida, JM, Fragoso de Almeida, JP, et al. Diabetes: Factos e Números 2012 - relatório anual do Observatório Nacional da Diabetes [Em linha]. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Diabetologia, 2012. [consult. 04-11-2013]. Disponível em: <http://www.ulsm.min-saude.pt/ResourcesUser/Documentos/i018361.pdf>
- (5) Organisation for Economic Co-operation and Development. Health at a Glance: Europe 2012 [Em linha]. Paris : OECD , 2012. [consult. 04-11-2013]. Disponível em: <http://www.oecd.org/health/healthataglanceeurope.htm>
- (6) Instituto Nacional de Estatística. Dados estatísticos [Em linha]. Disponível em: [http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_base\\_dados&contexto=bd&selTab=tab2](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_base_dados&contexto=bd&selTab=tab2) [consult. 04.11.2013]
- (7) Falcão IM, Pinto C, Santos J, et al. Estudo da prevalência da diabetes e das suas complicações numa coorte de diabéticos portugueses: um estudo na rede Médicos-Sentinelas. *Rev Port Clin Geral.* 2008; 24:679-92.
- (8) Marques-Vidal P, Paccaud F, Ravasco P. Ten-year trends in overweight and obesity in the adult Portuguese population, 1995 to 2005. *BMC Public Health.* 2011; 11:772.
- (9) Harbers MM, Achterberg PW (eds). Europeans of retirement age: chronic diseases and economic activity [Em linha]. National Institute for Public Health and the Environment : BA Bilthoven, 2012. [consult. 04-11-2013]. Disponível em: [http://ec.europa.eu/health/major\\_chronic\\_diseases/docs/rivm\\_report\\_retirement\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/health/major_chronic_diseases/docs/rivm_report_retirement_en.pdf)
- (10) Direção-Geral da Saúde. Portugal - Alimentação Saudável em números - 2013 [Em linha]. Lisboa : DGS, 2013. [consult. 04-11-2013]. Disponível em: <http://www.dgs.pt/estatisticas-de-saude/publicacoes/portugal-alimentacao-saudavel-em-numeros-2013.aspx>